

PREFÁCIO

MARIA DE FÁTIMA GIL*

RUTE SOARES**

ROGÉRIO MADEIRA***

A história das relações entre os países de língua portuguesa e os de língua alemã remonta à Idade Média e tem sido marcada, ao longo dos séculos, por uma variegada troca de ideias e influências, bem como pela abundante produção e receção de obras científicas e literárias, contribuindo para o entendimento mútuo e o enriquecimento cultural entre ambos os espaços. De resto, as realidades histórico-políticas, socio-económicas e culturais dos mundos lusófono e germanófono há muito merecem a atenção de investigadores de diversas áreas de estudo. Sem falar de casos isolados de investigação individual e muito meritória ao longo do século XX, recordamos que o papel de estudar e divulgar, de forma sistemática, as relações entre os dois contextos foi assumido, por exemplo, pelos sucessivos Diálogos Luso-Alemães, iniciados na Biblioteca Herzog August de Wolfenbüttel, em 1989. Além das publicações resultantes dos referidos encontros luso-alemães, também os múltiplos trabalhos científicos realizados no âmbito de projetos de investigação do antigo Centro Interuniversitário de Estudos Germanísticos (posteriormente, denominado Centro de Investigação em Estudos Germanísticos) se constituíram como marcos fundamentais do longo e profícuo diálogo científico e cultural entre os espaços de língua portuguesa e de língua alemã.

Assim, na senda de publicações como a coletânea *Portugal — Alemanha: Memórias e Imaginários. I Volume: Da Idade Média ao Século XVIII. II Volume: Séculos XIX e XX* (2007-2010), coordenada e prefaciada por Maria Manuela Gouveia Delille, ou a coleção *Passagem*, cujo último tomo, *Beiträge zur Geschichte der deutsch-portugiesischen Beziehungen. Transkontinentale Kontakte und kultureller Austausch (15.-19. Jahrhundert) / Para uma História das relações luso-alemãs. Contactos transcontinentais e intercâmbio cultural (séculos XV-XIX)* (2021), teve a edição de Yvonne Hendrich, Thomas Horst e Jürgen Pohle, apresentamos agora este volume bilingue. Ao acolher

* Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM — UIDB/04059/2020; DOI: <https://doi.org/10.54499/UIDB/04059/2020>) e Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra. Email: mfgil@fl.uc.pt. ORCID: 0000-0002-2928-0371.

**Universidade de Coimbra, CELGA-ILTEC, Faculdade de Letras. Email: rute.soares@fl.uc.pt. ORCID: 0000-0002-3460-1926.

*** Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM — UIDB/04059/2020; DOI: <https://doi.org/10.54499/UIDB/04059/2020>) e Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras. Email: rogerpcm@fl.uc.pt. ORCID: 0000-0002-0814-2500.

estudos de grande diversidade temática e metodológica, esta publicação pretende dar um novo contributo para a escrita da história das relações científicas e culturais luso-alemãs, privilegiando o cruzamento de olhares sobre os espaços lusófono e germanófono desde a época medieval até à contemporaneidade. Os vinte textos aqui reunidos foram escritos maioritariamente em língua portuguesa — sendo nove apresentados em língua alemã — e estão organizados em função de quatro grandes áreas de estudo no âmbito das quais o conjunto de vinte e quatro autores tem desenvolvido as suas atividades científicas: Literatura, Cultura, Linguística e Tradução. Em cada uma das referidas secções, os trabalhos, submetidos a revisão por pares, encontram-se alinhados por ordem cronológica do assunto tratado.

Os estudos na área da Literatura incidem sobre imagens de Portugal e de países de língua alemã, estudos de receção e temáticas em comum, principiando com um trabalho de John Greenfield dedicado à literatura medieval, designadamente uma análise comparativa das conceções literárias do «amor cortês» nas tradições médio-alto-alemã e galego-portuguesa, a exemplo da poesia lírica de Wolfram von Eschenbach e de D. Dinis. Igualmente de dimensão comparatista, o estudo de Martin Neumann ocupa-se dos romances *A Cidade e as Serras* (1901), de Eça de Queirós, e *Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge* (1910), de Rainer Maria Rilke, para reavaliar o tratamento do *topos* literário campo *vs.* cidade no contexto da modernidade. Adotando também uma perspetiva comparativa, Kathrin Sartingen baseia-se, entre outros, no conceito de metaforologia de Hans Blumenberg para se inteirar das relações de intertextualidade entre *O Conto da Ilha Desconhecida* (1997), de José Saramago, e a parábola *Vor dem Gesetz* (*Diante da Lei / À Porta da Lei*, 1915), de Franz Kafka. Helmut Siepman traça os principais contornos da receção da obra de Sophia Mello Breyner na Alemanha, desde os anos de 1960 até à atualidade. Maria de Fátima Gil analisa a história, os locais e as personagens que compõem a imagem de Portugal esboçada no romance *Abendland* (2007), de Michael Köhlmeier, a partir das memórias do protagonista, o matemático Carl Jacob Candoris. A imagem de Portugal é de igual modo objeto de um estudo de Ana Isabel Boura dedicado à representação das figuras portuguesas que dão título ao romance *Maria und Eusébio* (2022), de Michael Longereich.

No âmbito da Cultura, os estudos acolhidos neste volume contemplam diversos contextos e figuras de mediação luso-germânica bem como questões de identidade pós-colonial. A abrir, surge um trabalho em coautoria, assinado por Marília Lopes e Peter Hanenberg, que aborda textos escritos no âmbito das viagens ibéricas da Idade Moderna e traduzidos para alemão, em especial a carta de Colombo. Inês Thomas Almeida, por seu turno, retoma o estudo das heteroimagens com que se encerra a secção anterior, dedicada à Literatura, por meio de uma leitura do diário de viagem inédito do alemão Wilhelm Gottlieb Tilesius von Tilenau (1769-1857), que proporciona um olhar musical sobre Portugal no fim do século XVIII.

Maria Teresa Cortez aborda a história do ensino de alemão em Portugal, destacando o papel fulcral de Jaime Moniz na promoção da «lição alemã» nos liceus portugueses entre 1894/1895 e 1905. Também Rogério Madeira recorre ao conjunto de mediadores culturais luso-alemães para se centrar no estudo das cartas do espinosista Carl Gebhardt à romanista Carolina Michaëlis de Vasconcelos, escritas no início da década de 1920, a respeito da vida e obra do judeu português Uriel da Costa. Não se trata, porém, do único texto que se ocupa de correspondência erudita. Com efeito, Maria Teresa de Oliveira apresenta uma análise das cartas escritas pela pintora e gravurista Gretchen Wohlwill à escritora Ilse Losa e à pianista Maria da Graça Amado da Cunha, desvelando aspetos fundamentais da obra e da ação da artista alemã durante o exílio em Portugal e após o regresso à Alemanha. Fernando Clara, por sua vez, debruça-se sobre um relato de viagem à Península Ibérica do historiador alemão Willy Andreas, tentando reconstruir os contextos políticos tanto da publicação (1949), como da viagem realizada em 1944. Num estudo de receção intitulado «Sinais de cena luso-alemães», Vera San Payo de Lemos reflete acerca de momentos marcantes no diálogo entre a cena teatral portuguesa e alemã nos anos mais recentes. Os estudos de Cultura encerram com o texto de Doris Wieser dedicado à vida e obra do cantor e escritor Kalaf Epalanga, com especial incidência nas crónicas berlinenses do autor de origem angolana.

A área da Linguística encontra-se representada através de dois estudos de natureza contrastiva, abrindo com o trabalho de Benjamin Meisnitzer e Lukas Müller sobre as partículas modais no Português, descritas numa perspetiva sincrónica, a partir de dados extraídos de *corpora*, e procurando traçar a sua gramaticalização numa perspetiva diacrónica. Judite Carecho e Rute Soares, por sua vez, analisam o uso das preposições direcionais *hinter/vor* e dos advérbios *hinten/vorne* em leitura temporal, comparando-as com as suas correspondentes portuguesas, sobretudo «atrás/à frente (de)» e «atrás/à frente». As autoras baseiam-se num *corpus* de tradução constituído por texto literário e por exemplos do *corpus* Europarl, sendo essa observação complementada com dados experimentais provenientes de estudos relativos à língua alemã e adaptados à língua portuguesa.

Os estudos de Tradução abrangem textos literários e não literários, tanto de língua portuguesa como de língua alemã, e iniciam-se com um trabalho de Maria António Hörster, em que a germanista escreve um novo capítulo da história da receção da obra de Rainer Maria Rilke em Portugal através de uma análise comparativa das diversas traduções de *Briefe an einen jungen Dichter* (*Cartas a um Jovem Poeta*, 1929), publicadas no nosso país entre 1946 e 2020. Conceição Carapinha e Cornelia Plag lançam olhares cruzados sobre o romance *Memorial do Convento* (1986), de José Saramago, e sobre a sua versão alemã, *Das Memorial*, a cargo de Andreas Klotsch, para se centrarem numa análise da tradução dos marcadores discursivos, entendidos

como elementos estilísticos fundamentais do romancista português. A terminar esta secção, Adelaide Chichorro Ferreira analisa os problemas de tradução de brochuras alemãs da década de 1990 sobre o tema da gestão de resíduos, tentando estabelecer uma tipologia das principais questões terminológicas e interculturais e deixando um apelo à educação ambiental em Portugal.

O volume fecha com um excuro de Maria Manuela Gouveia Delille, que reconstitui a história dos Diálogos Luso-Alemães («Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche»), realizados entre 1989 e 2016, apresentando a conceção e temática original desses encontros científicos, bem como o seu progressivo desenvolvimento e conseqüente evolução.

Em suma, o conjunto diversificado de estudos científicos que compõem a presente coletânea pretende dar continuidade e, ao mesmo tempo, um novo impulso ao diálogo e à reflexão acerca das permanências e mudanças no contexto das relações entre os países de língua portuguesa e os de língua alemã, por meio do cruzamento de olhares diversificados e incidentes tanto no passado como no presente.

Por fim, deixamos uma palavra de profundo agradecimento ao CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória — e à Fundação Marion Ehrhardt, que possibilitaram a edição deste volume.